

Prof. Wagner Nóbrega



Notas à apresentação feita pelo senhor Secretário de Finanças do Município de Aracaju, Bel. Jeferson Dantas Passos, sobre o cumprimento das metas fiscais no segundo quadrimestre de 2017, perante a Comissão de Finanças, Tomadas de Contas e Orçamento da Câmara de Vereadores, no dia 16 de outubro de 2017.



## Apresentação

- ✓ O Relatório completo ora anotado encontra-se disponível para ser baixado gratuitamente em [http://financas.aracaju.se.gov.br/transparencia/relatorio\\_fiscal\\_2017.html](http://financas.aracaju.se.gov.br/transparencia/relatorio_fiscal_2017.html), acesso em 17-10-2017, às 16h;
- ✓ As presentes notas ao relatório foram produzidas no Grupo de Pesquisa de Análise de Dados Econômicos, da Universidade Federal de Sergipe e estão disponíveis para ser baixadas gratuitamente em <http://www.cafecomdados.com>;
- ✓ Elas trazem anotações de dados a serem corrigidos e esclarecimentos, que podem, em número maior, vir a compor uma versão ampliada;
- ✓ Como referência de comparação dos dados e alternativa aos mesmos, foi consultado o *site* da Secretaria do Tesouro Nacional e para os dados mensais de transferências da quota ICMS, o da Secretaria de Estado da Fazenda.
- ✓ Em cumprimento de parte do objetivo do Observatório, essas notas foram elaboradas para instrumentalizar o controle social dos gastos e receitas públicas;
- ✓ Dentre os destaques anotados, o resultado primário superavitário é de 57,2% do informado; a previdência foi superavitária no segundo quadrimestre, ao contrário do informado, reduzindo o déficit acumulado no ano.



## Consideração Preliminar

- ✓ A Lei Complementar 101 (Lei de Responsabilidade Fiscal), em seu Artigo 9º, § 4º reza: “**Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro**, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais **de cada quadrimestre**, em **audiência pública** na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais”<sup>1</sup>. Isto posto, fazem-se as seguintes observações:
- Embora o arquivo eletrônico da apresentação, disponível para *download* na página da Prefeitura de Aracaju<sup>2</sup>, esteja com o nome de “Relatório de Audiência Pública”, e a notícia da referida apresentação também em página da Prefeitura diga “analisou o secretário da Fazenda, ressaltando que a apresentação feita na Comissão cumpre o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)”<sup>3</sup>, não há registro que tenha acontecido a audiência pública exigida por lei. Nesse sentido, notícia da própria Câmara diz que a apresentação tratada não configura audiência pública<sup>4</sup>.
  - Para essas notas, considerou-se, à falta de outro documento, a apresentação feita pelo sr. Secretário como demonstração que atende aos critérios da LRF, conforme página supracitada da prefeitura.
  - A apresentação do relatório atrasou 15 dias com relação ao exigido na LRF.

1 Os grifos são nossos;

2 < [http://financas.aracaju.se.gov.br/transparencia/relatorio\\_fiscal\\_2017.html](http://financas.aracaju.se.gov.br/transparencia/relatorio_fiscal_2017.html) >, acesso em 18-10-2017, às 16h;

3 < <http://aracaju.se.gov.br/index.php?act=leitura&codigo=73853> >, acesso em 18-10-2017, às 16h;

4 < <http://www.cmaju.se.gov.br/2016-04-11-19-21-08/2016-04-11-19-32-22/noticias/13786-iran-discute-a-avaliacao-das-metas-fiscais-de-aracaju> >, acesso em 19-10-2017, às 11h.

## *Notas gerais:*

- a) Os números apresentados à Comissão são referentes ao acumulado até o segundo quadrimestre, quando deveriam ser apenas do segundo quadrimestre, em conformidade com a LRF. Diante disso, as presentes notas trazem os números do segundo quadrimestre;
- b) As despesas apresentadas são as liquidadas (“aquela cujo fornecedor já entregou os bens, serviços e obras contratados pela Administração, ou seja, é gasto apto a pagamento”, art. 62 e 63, da Lei nº 4.320/64). As despesas alternativamente apresentadas na presente anotação são as empenhadas, porque elas criam a obrigação de pagamento, conforme o artigo 58 da Lei 4.320/64 (“empenho é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento”). Informar despesas liquidadas no relatório quadrimestral dificultaria, a nossa ver, a percepção de impacto das despesas empenhadas e, conseqüentemente, a análise do cumprimento das metas.
- c) As receitas e despesas apresentadas à Comissão incluem intra-orçamentárias, à exemplo das contribuições previdenciárias e despesas transferidas a outras unidades por descentralização das ações de governo. Os dados de nossas anotações não incluem as movimentações intra-orçamentárias, porque elas se tornam redundantes, por exemplo, ao se apresentar o resultado da previdência.



1. OS NÚMEROS ACUMULADOS NO QUADRIMESTRE - JANEIRO A AGOSTO/2017



R\$ 1.570 Bi

ORÇAMENTO DE 2017

META: R\$ 1.800,3 Bi  
RECEITA ARRECADADA: R\$ 1,161,3 Bi 64,51%  
DESPESA REALIZADAS: R\$ 941,6 Mi 52,30%

R\$ 503 Mi. Elas correspondem a 85,9% do mesmo tipo de receitas no primeiro quadrimestre (R\$ 585,3 Mi). O Café com Dados projeta essas receitas em R\$, o que

R\$ 386 Mi. Elas correspondem a 53,5% dos mesmos tipos de despesas no primeiro quadrimestre.



**1. OS NÚMEROS ACUMULADOS NO QUADRIMESTRE - JANEIRO A AGOSTO/2017**



**ORÇAMENTO DE 2017**

META: R\$ 1.800,3 Bi  
RECEITA ARRECADADA: R\$ 1,161,3 Bi 64,51%  
DESPESA REALIZADAS: R\$ 941,6 Mi 52,30%

RCL prevista no orçamento  
(LOA 2017) para todo o ano.

**RECEITA CORRENTE LÍQUIDA**

META: R\$ 1.460,5 Bi  
REALIZADA ATÉ O 2º QUADRIMESTRE: R\$ 1.567,5 Bi

RCL acumulada nos últimos 12 meses, até o segundo quadrimestre de 2017. Ela serve como parâmetro para os limites previstos na LRF.

**RESULTADO PRIMÁRIO**

META: R\$ -60,4 Mi  
REALIZADO ATÉ O 2º QUADRIMESTRE: R\$ 185,2 Mi

As duas RCL apresentadas não são comparáveis e a comparação das mesmas não tem utilidade demonstrativa.

R\$ 106,4 Mi. Esse resultado diminui o déficit primário acumulado no ano para R\$ -60,7 Mi, deixando-o próximo à meta estabelecida na LDO 2017 acima apresentada (R\$ -60,4 Mi).



### RESULTADO PREVIDENCIÁRIO

PLANO PREVIDENCIÁRIO SUPERÁVIT: R\$ 98,5 Mi  
PLANO FINANCEIRO DÉFICIT : R\$ -119,9 Mi

R\$ 45,8 Mi

R\$ 30,5 Mi

### DÍVIDA MUNICIPAL Vs RCL

DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL): R\$ 202,5 Mi 12,90%, META LDO R\$ 285,1 Mi.

R\$ -20,1 Mi, reduzindo a DCL acumulada no ano para R\$ 202,2 Mi

Porcentagem aplicada no período 14,60%

### SAÚDE

GASTOS DE: R\$ 142,4 Mi

Porcentagem aplicada no período 19,57%

### LIMITE DE PESSOAL Vs RCL

EXECUTIVO: R\$ 758,9 Mi 48,37%

LEGISLATIVO: R\$ 47,7 Mi 3,05%

GASTOS TOTAIS COM PESSOAL: R\$ 806,6 Mi 51,41%

R\$ 758,2 Mi

R\$ 31,8 Mi (2,03%)

R\$ 790,0 Mi (50,4%)

O resultado da previdência foi superavitário no segundo quadrimestre (R\$ 76,4 Mi), diminuindo o déficit acumulado para R\$ -168,4 Mi.



## Receita - ICMS

R\$ 1,00

MÊS	2016	2017	Var.% Mês 2017/2016	Var. Mês 2017/2016	Var.% Acum 2017/2016	Var. Acum 2017/2016
Janeiro	14.597.228	25.312.213	73,40%	10.714.984,28	73,40%	10.714.984,28
Fevereiro	13.958.270	13.352.153	-4,34%	-606.117,46	35,40%	10.108.866,82
Março	16.576.109	17.488.923	5,51%	912.814,12	24,42%	11.021.680,94
Abril	13.425.533	15.071.236	12,26%	1.645.703,85	21,63%	12.667.384,79
Maiο	16.914.281	18.361.878	8,56%	1.447.596,54	18,70%	14.114.981,33
Junho	12.508.044	14.462.014	15,62%	1.953.969,91	18,26%	16.068.951,24
Julho	10.715.847	11.020.568	2,84%	304.720,81	18,59%	16.373.672,05
Agosto	13.951.254	14.980.853	7,38%	1.029.598,53	15,45%	17.403.270,38
Setembro	10.994.035					
Outubro	11.414.800					
Novembro	22.488.507					
Dezembro	31.963.779					
<b>TOTAL</b>	<b>189.507.688</b>	<b>130.049.837</b>				

R\$ 13.352.094

R\$ 17.488.982

R\$ 11.289.037

R\$ 130.318.307



## Resultado Primário

Valores em R\$

DESCRIMINAÇÃO	2º Q 2016	2º Q 2017	Variação		
			Valor	%	
<b>1. TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>1.010,2</b>	<b>1.040,7</b>	<b>30,50</b>	<b>3,0%</b>	R\$ 543,0 Mi
<b>2. DEDUÇÕES</b>	<b>71,2</b>	<b>60,2</b>	<b>-11,0</b>	<b>-15,4%</b>	R\$ 29,4 Mi
- Rendimento de Aplicação	51,8	60,2	8,40	16,2%	
- Operações de Crédito	19,4	0,0	-19,39	-99,9%	
- Alienação de Bens	0,0	0,0	0,00	0,0%	
<b>3. RECEITA PRIMÁRIA TOTAL ( 1 - 2 )</b>	<b>1.081,4</b>	<b>1.100,9</b>	<b>19,5</b>	<b>1,8%</b>	R\$ 513,6 Mi
<b>4. TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>1.066,0</b>	<b>967,5</b>	<b>98,50</b>	<b>-9,2%</b>	R\$ 413,3 Mi
<b>5. DEDUÇÕES</b>	<b>-10,3</b>	<b>-25,9</b>	<b>-145,3</b>	<b>151,5%</b>	R\$ -6,1 Mi
Juros e Encargos da Dívida	-2,1	-2,9	-0,80	38,1%	
Amortização da Dívida	-8,2	-23,0	-14,80	180,5%	
<b>6. DESPESA PRIMÁRIA TOTAL ( 4-6 )</b>	<b>1.045,4</b>	<b>915,7</b>	<b>-129,70</b>	<b>-12,4%</b>	R\$ 407,2 Mi
<b>7. RESULTADO PRIMÁRIO ( 3 - 6 )</b>	<b>36,0</b>	<b>185,2</b>	<b>149,20</b>	<b>414,4%</b>	R\$ 106,4 Mi
<b>META PREVISTA NA LDO PARA 2017</b>		<b>-60,4</b>			